

Uso: Interno

Fator de Correção: Somente em prescrição de triterpenos.

Fator de Equivalência: Não se aplica

BLACK COHOSH **(Cimicifuga Racemosa)** **CONTRA OS CALORÕES DA MENOPAUSA**

A terapêutica de reposição hormonal (TRH) é prescrita com várias finalidades, tais como, aliviar ou melhorar sintomas e prevenir doenças a curto, médio e longo prazo. Tem-se falado e usado muito nos dias de hoje os fito-hormônios que são plantas ricas em fitoestrógenos, que podem ajudar a compensar as deficiências hormonais e, dessa forma, moderar os sintomas de sua diminuição. O Black Cohosh consiste em rizomas ou raízes secas contendo a cimicífuga. É considerado o fitoterápico padrão dos herboristas americanos devido a sua eficácia nos distúrbios da menopausa. Quimicamente é composto por cimicifugina, aciteína e ácido isofirúlico/ferúlico. Também pode conter isoflavonas, taninos, resinas, amido e açúcares.

Recomendação de uso

Recomenda-se 1mg a 4mg de 27-deoxiacteíne (que é a parte ativa do extrato e é expresso em termos de triterpenos) 2 vezes por dia. Essa dosagem corresponde a 40 a 160mg do extrato de Black Cohosh.

Indicações

Ao contrário dos estrógenos sintéticos, que afetam o hormônio folículo estimulante (FSH), o hormônio Luteinizante (LH) e a liberação de Prolactina; o extrato de Cimicífuga racemosa reduz apenas os níveis de LH. Estudos de ligação de estrógeno *in vitro* e evidências de efeitos anti-proliferativos no crescimento de células de carcinoma de mama, sugerem que o Black Cohosh age na regulação hormonal. Estudos de vários extratos indicam que a fração lipofílica contém o princípio ativo hormonal. Dentre suas ações está a de adstringência, diurética e emenagoga. Alivia calores, atrofia e ressecamento vaginal, a palpitação e ansiedade.

Nota

É aprovado pelo Ministério da Saúde da Alemanha para tratar os sintomas de deficiência de estrogênio. A literatura recomenda que a duração do tratamento não exceda 6 meses, porém a prática com períodos maiores tem demonstrado bons resultados também.

Efeitos Colaterais

Pode causar tonturas, náuseas, diarreia, dor abdominal, alteração visual, tremor e outros. Porém quando administrado de maneira correta, esses efeitos são raros. Doses tóxicas podem causar vertigem, dor de cabeça vômito e hipotensão; portanto siga sempre a prescrição médica. É contra indicado para gestantes, pois durante a gravidez, pode aumentar o risco de aborto espontâneo.

Interações

Potencializa os efeitos dos anti-hipertensivos (uso concomitante causa hipotensão). Potencializa o efeito do Tamoxifeno. É incompatível com contraceptivos orais e hormônios (como estrógenos conjugados) devido à ação estrogênica.

Informações Complementares

Pesquisadores alemães consideram a ação do Black Cohosh semelhante a do estriol caracterizada pela fraca ação estrogênica. Sabe-se que os estrógenos estão associados ao aumento do risco de câncer de mama e do ovário, bem como câncer endometrial, porém o estriol (e, portanto Black Cohosh) está associado a algum grau de proteção contra esses cânceres. É uma das vantagens do uso do Black Cohosh. Sendo assim não é contra indicado em pacientes com tumores estrógenos dependentes, mas a paciente deve consultar seu médico antes do uso.

Referências Bibliográficas

1. Fitoterapia Racional – 4ªed.
2. Formulário Médico Farmacêutico. 2ª ed. 2002.
3. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2ª ed. 2002.

Última atualização: 17/07/2017 BM.